



Relatório e Contas do Órgão de
Administração
e
Parecer do Órgão de Fiscalização
Exercício - 2017



INDICE	1
1. Relatório de Gestão	
1.1 Introdução	2
1.2 A Estratégia de Gestão no Período	2
1.2.1 Logística	2
1.2.2 Infraestruturas e Equipamentos.....	2
1.2.3 Recursos Humanos.....	3
1.2.4 Voluntários.....	4
1.3 Respostas Sociais	4
1.3.1 Centro de Dia (CD)	4
1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	4
1.3.3 Cantinas Sociais	5
1.4 Perspetivas e Notas Finais	5
1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas	7
1.6 Situação perante o Estado e Outros Entes Públicos	8
1.7 Proposta de Aplicação de Resultados	8
2. Relatório Financeiro	
2.1 Análise Económica e Financeira	
3. Contas do exercício	
3.1 Demonstração de Resultados	
4. Parecer do Órgão de Fiscalização	

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Introdução

Senhores associados,

Nos termos estatutários vimos submeter à apreciação de V. Exas, o relatório de Gestão do Órgão de Administração, o balanço e a demonstração de resultados referentes ao período de 01/01/2017 a 31/12/2017 do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz.

No presente documento procuramos demonstrar a gestão operacional da Instituição, com o movimento habitual no seu funcionamento, assim como as obras e aquisição de equipamento de manutenção, como foi nosso propósito no relatório do plano e orçamento para o período.

1.2 A Estratégia de Gestão no Período

1.2.1 Logística

Nesta área procuramos consolidar o trabalho anterior de controlo em armazéns, utilização de viaturas no controlo de combustíveis e quilometragem, utilizando a mesma colaboradora que se encontra no serviço administrativo. Pensamos que este controlo, assim como a verificação e pesagem dos produtos quando rececionados tem contribuído para uma poupança nas despesas de funcionamento. Por outro lado, a exploração e manutenção da nossa horta fornece-nos certos produtos diariamente necessários, permitindo-nos ainda tirar partido do colaborador da mesma com a finalidade de realização de outros serviços de manutenção nas nossas infra-estruturas.

1.2.2 Infra-Estruturas e Equipamentos

As despesas efetuadas no período foram reduzidas, considerando a conjuntura, e de acordo com os objectivos propostos em orçamento. No entanto a necessidade

urgente de aquisição de uma nova viatura, conforme assunto apresentado em vários momentos devido á relação custo/benefício de operação com a anterior, obrigou-nos a este esforço. Na realidade não será só este equipamento de transporte a necessitar de substituição na área dos equipamentos, grande parte dos equipamentos de cozinha e lavandaria apresentam desgaste e deveriam seguir o mesmo caminho. No entanto, esperam-se decisões em breve que permitam certas alterações nesta área. Apesar de possuímos informação que nos permita validar a intenção continuada á já demasiado tempo, continuamos a avaliar a melhor forma de atingir os objectivos da instituição. Por outro lado, preocupa-nos a cobertura de todo o edifício devido ao material com que é revestida, assim o mesmo nos anexos Norte (capela, armazéns, parque etc...). Acreditamos que este problema será resolvido em conjunto com a ampliação/construção da nova resposta social á muito tempo desejada.

1.2.3 Recursos Humanos

Esta é inevitavelmente a área que mais recursos financeiros consome na Instituição. Assim para evitar maiores custos, temos recorrido a programas do IEFP de modo a que os gastos mensais não sejam tão pesados. Neste momento a instituição funciona com um número de colaboradoras aceitável para os serviços a desempenhar. Recordemos que desde finais de 2012 assumimos a responsabilidade com a Segurança Social, de apoiar a comunidade através da Medida de Emergência Social- Cantina Social. Este apoio atingiu um número de cem (100) utentes até Setembro, tendo este número sido reduzido para pouco mais de trinta (30) até final do exercício. Como referido já no relatório do exercício anterior, a este facto acresceria a necessidade de mais recursos humanos na área da cozinha. No entanto com boa vontade, dedicação e interesse de toda a equipa a actividade tem-se revelado normal sem reduzir a qualidade dos serviços aos utentes/clientes. Refira-se no entanto a dificuldade de organização e gestão de tarefas em folgas, baixas e férias das colaboradoras.

Desenvolveram-se algumas acções de formação pontuais, no entanto sem o volume do exercício anterior.

1.2.4 Voluntários

Tem sido esta área, uma das ações mais importantes para a Instituição a qual nos orgulhamos de ter criado. A ação dos voluntários não é só importante no aspecto económico, é-o também no plano social. É através das pessoas, não necessariamente ligadas aos órgãos sociais, que colaboram com a Instituição, que a mensagem do que somos e o que fazemos é melhor compreendida pela comunidade. Aqui ficam, mais uma vez, os agradecimentos do órgão executivo por todo o seu apoio e interesse no trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano. No entanto é necessário dizer que também os órgãos sociais são voluntários, e como todos os outros dispõem dos seus próprios meios para servir a Instituição, com a responsabilidade acrescida da sua gestão.

É necessário referir que nem sempre a comunidade e associados que não frequentam as reuniões e Assembleias Gerais, dispõem de mente aberta para reconhecerem o trabalho e a dedicação dos que assumem responsabilidades para que a Instituição cumpra a função para a qual foi criada.

1.3 Respostas Sociais

1.3.1 Centro de Dia (CD)

Nesta resposta social tem-se notado um ligeiro acréscimo em relação ao exercício anterior. De qualquer modo ainda está aquém da resposta que a instituição pode dar. Espera-se que uma vez tomada a decisão de construção do novo equipamento de resposta social a situação melhore consideravelmente. No entanto as frequências têm-se mantido dentro dos limites acordados com a Segurança Social.

1.3.2 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Esta resposta social revelou francas melhorias na frequência de utente/clientes. Aqui também acreditamos num significativo acréscimo de utentes após decisão de construção do ERPI. A verificar-se este acréscimo, haverá necessidade de mais pessoal e outra viatura para outra equipa de Apoio Domiciliário. Por outro lado como os novos

utentes desta área estarão para além do número limite acordado e estabelecido com a Segurança Social, terão de suportar um valor superior pelo serviço prestado. De qualquer modo, considerando a razão primeira e última da nossa existência, não permitiremos que alguém fique sem a resposta social adequada, sendo até conveniente e necessário, que todos os associados procurem junto da comunidade em geral levar uma mensagem do interesse da Instituição e do ótimo serviço que esta presta às populações envolventes.

1.3.3 Cantinas Sociais

O protocolo celebrado com a Segurança Social no âmbito da Medida de Emergência Social- Cantina Social veio proporcionar um pequeno conforto a um conjunto de famílias que aderiram a esta medida. Temos a noção que não será duradoura, no entanto enquanto vigorar permitirá limitar um pouco as dificuldades diárias a cerca de (30) pessoas.

Apesar do esforço no controlo e preparação inicial desta acção, no trabalho a efectuar na análise e cálculo do rendimento de cada agregado familiar na elaboração de cada processo. Considerando ainda que, o valor refeição que nos é compartilhado pela Segurança Social é diminuto, podemos dizer que estamos a cumprir a nossa função: servir a população carenciada que enquadra a nossa principal missão.

1.4 Perspetivas e Notas Finais

A crise financeira e social que se viveu ainda não recuperou aos melhores níveis financeiros anteriores nas IPSS. Os aumentos nos vencimentos motivados pelos CCT, não têm sido acompanhados pelas participações financeiras do parceiro ESTADO, esta situação tem provocado dificuldades nas IPSS, por declínio financeiro, especialmente na resposta social Centro de Dia. Assim, tivemos de adequar os serviços que prestamos de um modo mais real e justo, de forma que o défice desta área não fosse tão significativo.

De qualquer modo, a função controlo no funcionamento da instituição terá de ser ainda mais efectiva, quer na área de produtos quer na área de recursos humanos.

Para que a Instituição preste o seu serviço, é necessário manter um determinado número de postos de trabalho, quer a sua capacidade de utentes/clientes nas respostas sociais esteja esgotada, quer esteja a 50% dos mesmos. Deduz-se então, que as despesas com os recursos humanos serão as mesmas, no entanto as receitas, neste caso, cairão para metade. Perguntar-se-á, que fazer caso esta situação se verifique?

É nosso entender que existem várias formas de responder a esta questão. Num primeiro momento, procurando com alguma criatividade, através de novas respostas sociais e a fins instrumentais gerar mais receitas, ou então através de promoção de eventos, recolha de donativos, e celebração de parcerias estratégicas com eventuais mecenas.

Neste período assim fizemos, mantendo a adesão ao Programa de Emergência Social-Cantinas Sociais que em conjunto com os produtos produzidos na Horta Pedagógica permitiu o equilíbrio das contas da Instituição.

De qualquer modo, teremos de ter a noção que a Instituição só será sustentável tal como está, isto é; proporcionando a qualidade da alimentação atual, conforto em qualquer estação do ano, desenvolvimento permanente psico/social através do acompanhamento diário com as nossas técnicas superiores, etc..., se conseguirmos a construção do equipamento para a nova resposta social de ERPI, ou outra acção que nos possa fornecer outro equilíbrio financeiro.

Ainda uma referência aos voluntários, para dizer que no exercício está contabilizado (aproximadamente) o valor do trabalho destes colaboradores, que foi doado à Instituição. É uma operação de acordo com a lei e que poderá mostrar à comunidade de associados e à Segurança Social o que o trabalho voluntário representa para o sector social no nosso país. O valor encontrado, na ordem das três dezenas de milhares de euros funciona como donativo dos voluntários à Instituição. No entanto este valor não é um indicador real do trabalho realizado, porquanto ninguém desempenharia esta função aos fins-de-semana e feriados pelo valor de hora calculado na ordem dos quatro euros. De ressaltar ainda, toda a responsabilidade diária do órgão executivo, na gestão da Instituição perante os associados, os utentes/clientes, suas famílias e sobretudo perante o Estado.

Como nota, o apreço do Órgão de Administração a todos os voluntários que trabalham dedicadamente para que os nossos utentes/clientes sorriam e se sintam acompanhados nas mais diversas necessidades, um profundo agradecimento.

À Direção Técnica e a todas as colaboradoras que no dia-a-dia mostram o seu interesse pela Instituição que servem, algumas por vezes muito para além do que lhes é exigido, também se impõe um agradecimento.

Assim, de consciência tranquila na certeza que propicia o dever cumprido, sujeitamos o relatório de gestão do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz à apreciação dos Digníssimos Associados.

1.5 Relação com Entidades Públicas e Privadas

O Órgão de Administração do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz tem procurado intensificar as relações com diversos organismos, nomeadamente: Câmara Municipal de Santarém; Centro Distrital da Segurança Social; Centro de Emprego; Rede Europeia Anti Pobreza; União das I.P.S.S.; Instituições congéneres; Junta da União de Freguesias de Achete, Azoia de Baixo e Póvoa de Santarém, colaborando nas suas iniciativas e mantendo um relacionamento de interesse mútuo.

De modo a tornarmos os nossos projetos de maior abrangência regional iremos continuar a querer manter relações privilegiadas com todas as Instituições e organismos referidos. Faremos desta ideia um objetivo primário.

Com a criação do projeto Horta Pedagógica foi efetuada uma parceria com a Escola Superior Agrária para o apoio técnico necessário, estamos neste momento a tentar a mesma ligação com a Escola Superior de Saúde de modo a potenciar outros projectos que possuímos em agenda.

Apesar da Resposta Social Centro de Convívio não ter tido qualquer resposta por parte da Segurança Social, não deixamos de continuar com as actividades já existentes assim, continuamos a manter um grupo composto por senhoras, que através de trabalhos manuais, bordados e outros, nos têm ajudado nas receitas da instituição. Por outro lado, é de louvar o desenvolvimento do Banco de Roupas, que através da grande dedicação e empenho da sua responsável, tem proporcionado a inúmeras famílias

vestuário, brinquedos e têxteis para aquecimento e conforto, numa resposta adequada, referimo-nos a milhares de peças de roupa rececionadas e doadas.

1.6 Situação Perante o Estado e Outros Entes Públicos

No período em causa a situação da Instituição perante as Finanças mostra-se regularizada, salvo existir à data um processo de retoma de IVA que aguardamos recebimento.

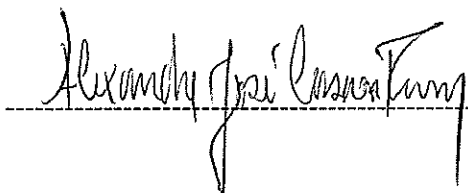
Também de acordo com o Dec. Lei 411/91 de 17 de Outubro, a Instituição não tinha no final do período em análise, quaisquer dívidas em mora à Segurança Social.

1.7 Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que os resultados do exercício no valor de € 15.762,07, (Quinze mil setecentos e sessenta e dois euros e sete cêntimos), sejam transferidos para resultados transitados.

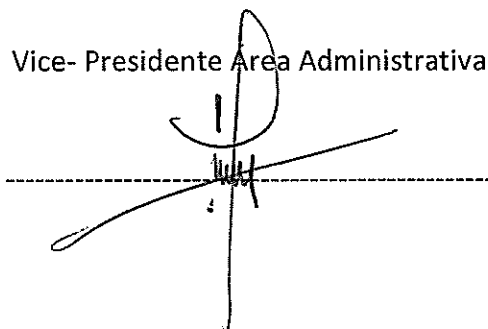
O Órgão de Administração

Presidente

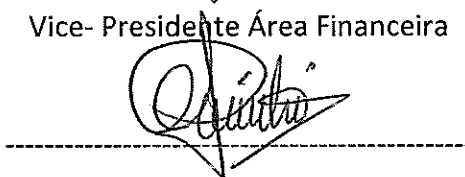


Alexandre José Casanova

Vice- Presidente Área Administrativa



Vice- Presidente Área Financeira





Relatório Financeiro



1 Relatório Financeiro

1.1 Breve Análise Económica e Financeira

As prestações de serviços aos utentes atingiram, em 2017, o valor de 99.857,00, tendo aumentado 2,7% face ao ano anterior.

Os subsídios da Segurança Social diminuíram 8,8% devido essencialmente às cantinas sociais. Relativamente ao custo das mercadorias e matérias, géneros alimentares na sua quase totalidade, conheceram uma diminuição de 11,2%.

Quanto aos fornecimentos e serviços externos (despesas com água, luz, combustíveis, seguros, manutenção, etc.) diminuíram 3,2%.

Já os gastos com pessoal aumentaram 0,5% relativamente a 2016.

Os outros rendimentos respeitam sobretudo à imputação da quota anual de subsídios para investimentos (na mesma percentagem das depreciações), a juros de depósitos bancários, à mais valia da venda da viatura e a correções de anos anteriores.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis (bens de equipamento) conheceram um acréscimo de 12,8%, motivado pela aquisição de uma viatura.

Em consequência do exposto, o resultado líquido foi positivo, cifrando-se em € 15.762,07.

Relativamente à situação financeira, pode-se afirmar que a Instituição se apresenta sólida, com uma autonomia financeira na ordem dos 93% (capitais próprios / ativos), sendo o endividamento (7%) todo a curto prazo, sem dívidas vencidas (o passivo é constituído fundamentalmente por dívidas a fornecedores que passaram de 2017 para 2018, encargos com férias e subsídios de férias de 2017, a pagar em 2018, e pelos encargos com a Segurança Social e retenções na fonte de IRS dos salários de dezembro, a pagar em janeiro de 2018). Apresenta-se em seguida o balanço, a demonstração dos resultados, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo.



Notas às Demonstrações Financeiras

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz
Número de identificação de pessoa coletiva: 502920939
Lugar da sede social: Rua das Figueiras, póvoa de Santarém
Endereço eletrónico: nossasenhoraluz@sapo.pt
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 dezembro 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 dezembro 2016.

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não se registaram casos excecionais.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL N.SRA DA LUZ

ANO : 2017

ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
 - 1.1 Dados de identificação

- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
 - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
 - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
 - 3.1 Principais políticas contabilísticas

- 4 - Ativos fixos tangíveis**
 - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
 - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

- 7 - Inventários**
 - 7.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

- 8 - Rendimentos e gastos**
 - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
 - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
 - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

- 12 - Benefícios dos empregados**
 - 12.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas
 - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

- 15 - Divulgações exigidas por diplomas legais**
 - 15.2 Informação por atividade económica
 - 15.3 Informação por mercado geográfico
 - 15.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais

são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos (a entidade está isenta de IVA).

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	78.367,96	105.515,75	18.993,71		99.216,17	5.575,00		670.709,38
Depreciações acumuladas		129.458,77	77.666,50	104.640,75	18.424,64		75.237,78			405.428,44
Saldo no início do período	5.985,57	227.596,45	701,46	875,00	569,07		23.978,39	5.575,00		265.280,94
Variações do período		(8.846,37)	(132,54)	19.156,39	(284,53)		(5.111,28)			4.781,67
Total de aumentos				26.708,52						26.708,52
Aquisições em primeira mão				26.708,52						26.708,52
Total diminuições		8.846,37	132,54	7.552,13	284,53		5.111,28			21.926,85
Depreciações do período		8.846,37	132,54	7.552,13	284,53		5.111,28			21.926,85
Outras transferências			0,00							0,00
Saldo no fim do período	5.985,57	218.750,08	568,92	20.031,39	284,54		18.867,11	5.575,00		270.062,61
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	114.213,77	18.993,71		99.216,17	5.575,00		679.407,40
Depreciações acumuladas no fim do período		138.305,14	77.799,04	94.182,38	18.709,17		80.349,06			409.344,79

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	5.985,57	357.055,22	77.947,97	105.515,75	18.140,11		98.202,81	6.150,00		668.997,43
Depreciações acumuladas		118.013,91	76.371,88	103.765,75	17.711,11		70.126,49			385.989,14
Saldo no início do período	5.985,57	239.041,31	1.576,09	1.750,00	429,00		28.076,32	6.150,00		283.008,29
Variações do período		(11.444,86)	(874,63)	(875,00)	140,07		(4.097,93)	(575,00)		(17.727,35)
Total de aumentos			419,99		853,60		1.013,36			2.286,95
Aquisições em primeira mão			419,99		853,60		1.013,36			2.286,95
Total diminuições		11.444,86	1.294,62	875,00	713,53		5.111,29			19.439,30
Depreciações do período		11.444,86	1.294,62	875,00	713,53		5.111,29			19.439,30
Outras transferências					0,00			(575,00)		(575,00)
Saldo no fim do período	5.985,57	227.596,45	701,46	875,00	569,07		23.978,39	5.575,00		265.280,94
Valor bruto no fim do período	5.985,57	357.055,22	78.367,96	105.515,75	18.993,71		99.216,17	5.575,00		670.709,38
Depreciações acumuladas no fim do período		129.458,77	77.666,50	104.640,75	18.424,64		75.237,78			405.428,44

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários estão valorizados ao custo histórico.

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do réditto incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	99.857,85	97.280,00
Juros	705,58	1.799,64
Total	100.563,43	99.079,64

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	17.288,79	19.772,47
Trabalhos especializados	5.248,52	5.273,39
Publicidade e propaganda		747,84
Vigilância e segurança	1.562,26	2.251,38
Conservação e reparação	10.424,03	11.433,27
Outros	53,98	66,59
Materiais	4.674,86	4.690,46
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.343,21	1.674,40
Material de escritório	1.495,65	938,51
Artigos para oferta		353,94
Outros	1.836,00	1.723,61
Energia e fluidos	24.406,40	24.514,25
Eletricidade	7.857,59	7.679,02
Combustíveis	7.844,77	7.753,14
Água	3.411,46	3.511,54
Outros	5.292,58	5.570,55
Deslocações, estadas e transportes	18,20	50,50
Deslocações e estadas	18,20	50,50
Serviços diversos	14.740,13	14.132,96
Rendas e alugueres	1.196,70	1.289,46
Comunicação	2.405,10	2.246,94
Seguros	2.555,63	2.277,60
Contencioso e notariado	301,30	
Despesas de representação		60,50
Limpeza, higiene e conforto	7.733,07	7.709,73
Outros serviços	548,33	548,73
Total	61.128,38	63.160,64

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com as depreciações.

Os subsídios da Segurança Social destinam-se a compensar déficits de exploração, pelo que são imputados como rendimentos do exercício.

12 - Benefícios dos empregados

12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Os Órgãos diretivos não auferem remunerações nem beneficiam de quaisquer outros benefícios pelo exercício dos seus cargos.

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	49,00	26.418,00	49,00	30.514,00
Pessoas remuneradas	14,00	20.632,00	14,00	24.728,00
Pessoas não remuneradas	35,00	5.786,00	35,00	5.786,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	49,00	26.418,00	49,00	30.514,00
Pessoas a tempo completo	16,00	24.664,00	16,00	28.760,00
(das quais pessoas remuneradas)	14,00	20.632,00	14,00	24.728,00
Pessoas na tempo parcial	33,00	1.754,00	33,00	1.754,00
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	49,00	26.418,00	49,00	30.514,00
Masculino	15,00	5.004,00	15,00	5.004,00
Feminino	34,00	21.414,00	34,00	25.510,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário				

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	159.588,62	158.844,38
Remunerações do pessoal	126.563,61	124.940,58
Encargos sobre as remunerações	28.221,71	27.337,79
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.329,74	1.190,56
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	3.473,56	5.375,45

15 - Divulgações exigidas por diplomas legais

15.2. Informação por atividade económica

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	99.857,85	99.857,85
Fornecimentos e serviços externos	61.128,38	61.128,38
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	75.400,57	75.400,57
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	75.400,57	75.400,57
Gastos com o pessoal	159.588,62	159.588,62
Remunerações	126.563,61	126.563,61
Outros gastos	33.025,01	33.025,01
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	270.062,61	270.062,61
Total das aquisições	26.708,52	26.708,52
Propriedades de Investimento		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas		
Prestações de serviços	97.280,00	97.280,00
Fornecimentos e serviços externos	63.160,64	63.160,64
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	84.897,02	84.897,02
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	84.897,02	84.897,02
Gastos com o pessoal	158.844,38	158.844,38
Remunerações	124.940,58	124.940,58
Outros gastos	33.903,80	33.903,80
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	265.280,94	265.280,94
Total das aquisições	2.286,95	2.286,95
Propriedades de investimento		

15.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	99.857,85			99.857,85
Fornecimentos e serviços externos	61.128,38			61.128,38
Aquisições de ativos fixos tangíveis	26.708,52			26.708,52
Rendimentos suplementares:				

Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	97.280,00			97.280,00
Fornecimentos e serviços externos	63.160,64			63.160,64
Aquisições de ativos fixos tangíveis	2.286,95			2.286,95
Rendimentos suplementares:	530,00			530,00
Outros rendimentos suplementares	530,00			530,00

15.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

2017/12/31

PAG. 001

BALANCETE CONTAS DO RAZAO

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	71 937.73	71 521.48	416.25
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	554 316.41	508 242.63	46 073.78
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	111 177.65	101 349.65	9 828.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	137 639.57	144 982.26	7 342.69CR
23	PESSOAL	.00	.00	109 353.49	109 970.23	616.74CR
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	47 967.67	52 290.89	4 323.22CR
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBER	.00	.00	1 584.00	1 584.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	34 442.50	24 395.37	129 721.49	136 856.03	7 134.54CR
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 418.40	1 525.83	1 892.57
31	COMPRAS	118.70	75 238.87	76 954.77	76 954.77	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	75 733.77	75 519.27	79 874.09	75 519.27	4 354.82
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BI	.00	494.90	494.90	494.90	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	281.82	.00	281.82
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 370.00	21 926.85	730 223.40	465 735.79	264 487.61
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	238 114.87	238 114.87CR
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	12 924.88	12 000.00	24 924.88	172 313.85	147 388.97CR
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MA	75 400.57	.00	75 400.57	.00	75 400.57
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	424.57	.00	61 482.01	353.63	61 128.38
63	GASTOS COM PESSOAL	23 970.80	23 040.00	193 188.62	33 600.00	159 588.62
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	21 926.85	20 370.00	42 296.85	20 370.00	21 926.85
68	OUTROS GASTOS	33 044.00	.00	33 560.39	.00	33 560.39
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	.00	3 154.80	103 012.65	99 857.85CR
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	44 446.50	.00	246 127.52	246 127.52CR
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	12 924.88	30 010.50	50 686.43	20 675.93CR
79	JUROS, DIVID. E O.REND.SIMILARES	.00	.00	.00	705.58	705.58CR
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	31 040.92	31 040.92	.00
*** TOTAIS FINAIS		310 356.64	310 356.64	2 781 061.28	2 781 061.28	894 514.66 894 514.66CR

2017/12/31

PAG. 001

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	71 937.73	71 521.48	416.25
11.1	CAIXA SEDE	.00	.00	71 937.73	71 521.48	416.25
12	DEPOSITOS A ORDEM	.00	.00	554 316.41	508 242.63	46 073.78
12.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	27 294.17	23 562.47	3 731.70
12.2	C.G.D-0726084060130	.00	.00	267 786.34	231 214.79	36 571.55
12.3	BPI-BANCO PORT.DE INVESTIMENTO	.00	.00	259 235.90	253 465.37	5 770.53
13	OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1	DEPOSITOS A PRAZO	.00	.00	210 000.00	.00	210 000.00
13.1.1	CCA-CAIXA DE CREDITO AGRICOLA	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.1.1	DEPOSITO A PRZ No	.00	.00	190 000.00	.00	190 000.00
13.1.2	MONTEPIO	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
13.1.2.1	DEPOSITO 19068-3	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
21	CLIENTES E UTENTES	.00	.00	111 177.65	101 349.65	9 828.00
21.1	CLIENTES E UTENTES C/C	.00	.00	111 177.65	101 349.65	9 828.00
21.1.1	CLIENTES GERAIS	.00	.00	3 000.00	3 000.00	.00
21.1.1.1	CLIENTES NACIONAIS	.00	.00	3 000.00	3 000.00	.00
21.1.7	UTENTES	.00	.00	108 177.65	98 349.65	9 828.00
21.1.7.1	UTENTES NACIONAIS	.00	.00	108 177.65	98 349.65	9 828.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	137 639.57	144 982.26	7 342.69CR
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	137 639.57	144 982.26	7 342.69CR
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	137 639.57	144 982.26	7 342.69CR
22.1.1.1	FORNECEDORES NACIONAIS	.00	.00	137 639.57	144 982.26	7 342.69CR
23	PESSOAL	.00	.00	109 353.49	109 970.23	616.74CR
23.1	REMUNERACOES A PAGAR	.00	.00	109 353.49	109 970.23	616.74CR
23.1.2	AO PESSOAL	.00	.00	109 353.49	109 970.23	616.74CR
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	.00	.00	47 967.67	52 290.89	4 323.22CR
24.2	RETENCAO IMP.S/RENDIMENTOS	.00	.00	4 387.26	5 078.56	691.30CR
24.2.1	TRABALHO DEPENDENTE	.00	.00	4 326.00	5 017.00	691.00CR
24.2.2	TRABALHO INDEPENDENTE	.00	.00	61.26	61.56	.30CR
24.3	IMPOSTO S/O VALOR ACRESCENTADO	.00	.00	2 117.39	2 117.39	.00
24.3.8	I.V.A.-REEMBOLSOS PEDIDOS	.00	.00	2 117.39	2 117.39	.00
24.5	CONTRIBUICOES P/SEGUR. SOCIAL	.00	.00	41 463.02	45 094.94	3 631.92CR
24.5.1	SEG.SOCIAL-SANTAREM	.00	.00	41 463.02	45 094.94	3 631.92CR
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1	INST.CRED.E SOC.FINANCEIRAS	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1.1	EMPRESTIMOS BANCARIOS	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1.1.1	PASSIVO CORRENTE	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1.1.1.1	BANCO CGD	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1.1.1.1.7	CARTOES DE CREDITO	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
25.1.1.1.1.7.1	CARTAO CREDITO CGD 40754850001	.00	.00	15 481.35	15 481.35	.00
26	FUNDAD/PATR/DOAD/ASSOC/MEMBR	.00	.00	1 584.00	1 584.00	.00
26.4	QUOTAS	.00	.00	1 584.00	1 584.00	.00
27	O.CONTAS A RECEBER E A PAGAR	34 442.50	24 395.37	129 721.49	136 856.03	7 134.54CR
27.1	FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	.00	.00	26 708.52	26 708.52	.00
27.1.1	FR. DE INVEST.-CONTAS GERAIS	.00	.00	26 708.52	26 708.52	.00
27.1.1.1	FR. DE INVEST-CG-CORRENTE	.00	.00	26 708.52	26 708.52	.00
27.2	DEVEDORES E CRED.P/ACRESCIMOS	34 442.50	24 395.37	77 045.13	90 498.71	13 453.58CR
27.2.1	DEVED.P/ACRESC.DE RENDIMENTOS	11 402.50	.00	19 436.67	7 892.42	11 544.25
27.2.1.1	JUROS A RECEBER	.00	.00	199.17	142.42	56.75
27.2.1.8	O.ACRESCIMOS DE RENDIMENTOS	11 402.50	.00	19 237.50	7 750.00	11 487.50
27.2.1.8.1	NAO ISENTOS IVA (IMP.EXCLUIDO)	11 402.50	.00	19 237.50	7 750.00	11 487.50

2017/12/31

PAG. 002

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
27.2.1.8.1.4	ISENTOS	.00	.00	85.00	.00	85.00
27.2.1.8.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	11 402.50	.00	19 152.50	7 750.00	11 402.50
27.2.2	CREDORES P/ACRESC.DE GASTOS	23 040.00	24 395.37	57 608.46	82 606.29	24 997.83CR
27.2.2.2	REMUNERACOES A LIQUIDAR	.00	23 970.80	22 945.93	46 916.73	23 970.80CR
27.2.2.8	OUTROS ACRESCIMOS DE GASTOS	.00	424.57	1 062.53	2 089.56	1 027.03CR
27.2.2.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	424.57	1 062.53	2 089.56	1 027.03CR
27.2.2.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	23 040.00	.00	33 600.00	33 600.00	.00
27.2.2.9.3	FERIAS,S.FERIAS,S.NATAL,ENCARG	23 040.00	.00	33 600.00	33 600.00	.00
27.8	OUTROS DEVEDORES E CREDORES	.00	.00	25 967.84	19 648.80	6 319.04
27.8.2	OUTROS DEVEDORES/CREDORES	.00	.00	25 967.84	19 648.80	6 319.04
27.8.2.5	ENTIDADES DEV/CRED.DIVERSAS	.00	.00	25 967.84	19 648.80	6 319.04
28	DIFERIMENTOS	.00	.00	3 418.40	1 525.83	1 892.57
28.1	GASTOS A RECONHECER	.00	.00	3 418.40	1 525.83	1 892.57
28.1.1	SEGUROS RECONHECER(ANUAIS)	.00	.00	2 817.57	1 248.07	1 569.50
28.1.8	O.GASTOS RECONHECER(ANUAIS)	.00	.00	600.83	277.76	323.07
28.1.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	520.93	255.26	265.67
28.1.8.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	79.90	22.50	57.40
31	COMPRAS	118.70	75 238.87	76 954.77	76 954.77	.00
31.2	MATERIAS PRIMAS SUBS.E CONSUMO	.00	75 238.87	76 836.07	76 836.07	.00
31.2.1	MATERIAS PRIMAS	.00	75 238.87	76 836.07	76 836.07	.00
31.2.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	75 238.87	76 836.07	76 836.07	.00
31.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	75 238.87	76 836.07	76 836.07	.00
31.7	DEVOLUCOES DE COMPRAS	118.70	.00	118.70	118.70	.00
31.7.6	DEVOL.DE MAT.PR.SUBS.CONSUMO	118.70	.00	118.70	118.70	.00
31.7.6.1	AQUISICOES NO TN	118.70	.00	118.70	118.70	.00
31.7.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	118.70	.00	118.70	118.70	.00
33	MAT.PRIMAS, SUBS.E CONSUMO	75 733.77	75 519.27	79 874.09	75 519.27	4 354.82
33.1	MATERIAS PRIMAS	75 733.77	75 519.27	76 611.17	75 519.27	1 091.90
33.4	MATERIAIS DIVERSOS	.00	.00	3 262.92	.00	3 262.92
38	RECL/REGULARIZ.INVENT.E ACT.BI	.00	494.90	494.90	494.90	.00
38.3	MAT.-PRIMAS, SUBSID.E DE CONSU	.00	494.90	494.90	494.90	.00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	.00	.00	281.82	.00	281.82
41.5	OUTROS INVEST.FINANCEIROS	.00	.00	281.82	.00	281.82
41.5.4	FUNDO	.00	.00	281.82	.00	281.82
41.5.4.1	FCT	.00	.00	281.82	.00	281.82
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	20 370.00	21 926.85	730 223.40	465 735.79	264 487.61
43.3	OUT.ACT.FIXOS TANGIVEIS	20 370.00	21 926.85	730 223.40	465 735.79	264 487.61
43.3.1	TERRENOS E REC.NATURAIS	.00	.00	5 985.57	.00	5 985.57
43.3.2	EDIF.E OUT.CONSTRUCOES	.00	.00	357 055.22	.00	357 055.22
43.3.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	.00	78 367.96	.00	78 367.96
43.3.4	EQUIPAM.TRANSPORTE	.00	.00	132 224.27	18 010.50	114 213.77
43.3.5	EQUIP.ADMINISTRATIVO	.00	.00	18 993.71	.00	18 993.71
43.3.7	OUT.ACT.F.TANGIVEIS	.00	.00	99 216.17	.00	99 216.17
43.3.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	20 370.00	21 926.85	38 380.50	447 725.29	409 344.79CR
43.3.8.2	EDIFICIOS E OUT.CONSTRUCOES	.00	8 846.37	.00	138 305.14	138 305.14CR
43.3.8.3	EQUIPAMENTO BASICO	.00	132.54	.00	77 799.04	77 799.04CR
43.3.8.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	.00	7 552.13	18 010.50	112 192.88	94 182.38CR
43.3.8.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	284.53	.00	18 709.17	18 709.17CR
43.3.8.7	OUTROS AF TANGIVEIS	.00	5 111.28	.00	80 349.06	80 349.06CR
43.3.8.9	IMPUTACAO MENSAL (A ESTORNAR)	20 370.00	.00	20 370.00	20 370.00	.00
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS CURSO	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00
45.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	5 575.00	.00	5 575.00

2017/12/31

PAG. 003

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
51	FUNDOS	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18CR
51.1	FUNDO PATRIMONIAL INICIAL	.00	.00	.00	26 241.18	26 241.18CR
55	RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57CR
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	95 985.57	95 985.57CR
55.2.2	RESERVAS ESTATUTARIAS	.00	.00	.00	5 985.57	5 985.57CR
55.2.5	RESERVAS PARA INVESTIMENTO	.00	.00	.00	90 000.00	90 000.00CR
56	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	.00	238 114.87	238 114.87CR
56.1	RESULT.DE EXERC.ANTERIORES	.00	.00	.00	238 114.87	238 114.87CR
59	OUT.VARIACOES FUND.PATRIM.	12 924.88	12 000.00	24 924.88	172 313.85	147 388.97CR
59.3	SUBSIDIOS	12 924.88	12 000.00	24 924.88	172 313.85	147 388.97CR
59.3.1	SUBSIDIOS ATRIBUIDOS	12 924.88	.00	12 924.88	160 313.85	147 388.97CR
59.3.1.1	PIDDAC	3 087.17	.00	3 087.17	95 702.10	92 614.93CR
59.3.1.2	APRODER (2000)	291.80	.00	291.80	9 629.40	9 337.60CR
59.3.1.3	EVENTUAL (2005)	2 522.34	.00	2 522.34	10 254.27	7 731.93CR
59.3.1.4	MASES (2008)	575.52	.00	575.52	23 596.32	23 020.80CR
59.3.1.6	INALENTEJO-FEDER(2012)	1 895.22	.00	1 895.22	5 685.69	3 790.47CR
59.3.1.8	OUTROS PROGRAMAS	4 552.83	.00	4 552.83	15 446.07	10 893.24CR
59.3.1.8.1	PRODER(2012)	4 552.83	.00	4 552.83	15 446.07	10 893.24CR
59.3.9	IMPUTACAO MENSAL(ESTORNAR)	.00	12 000.00	12 000.00	12 000.00	.00
61	CUSTO MERCAD.VENDIDAS E DAS MA	75 400.57	.00	75 400.57	.00	75 400.57
61.2	MATERIAS-PRIMAS SUBS.CONSUMO	75 400.57	.00	75 400.57	.00	75 400.57
61.2.1	MATERIAS PRIMAS	75 400.57	.00	75 400.57	.00	75 400.57
62	FORNECIMENTOS E SERV.EXTERNOS	424.57	.00	61 482.01	353.63	61 128.38
62.2	SERVICOS ESPECIALIZADOS	350.55	.00	17 528.64	239.85	17 288.79
62.2.1	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	350.55	.00	5 488.37	239.85	5 248.52
62.2.1.1	AQUISICOES NO TN	350.55	.00	5 488.37	239.85	5 248.52
62.2.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	350.55	.00	5 458.37	239.85	5 218.52
62.2.1.1.5	REGIMES ESPECIAIS (REPR/REI)	.00	.00	30.00	.00	30.00
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANCA	.00	.00	1 562.26	.00	1 562.26
62.2.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 562.26	.00	1 562.26
62.2.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 562.26	.00	1 562.26
62.2.6	CONSERVACAO E REPARACAO	.00	.00	10 424.03	.00	10 424.03
62.2.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	10 424.03	.00	10 424.03
62.2.6.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	10 424.03	.00	10 424.03
62.2.6.1.2.2	OUTROS BENS	.00	.00	10 424.03	.00	10 424.03
62.2.7	SERVICOS BANCARIOS	.00	.00	53.98	.00	53.98
62.2.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	53.98	.00	53.98
62.2.7.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	53.98	.00	53.98
62.3	MATERIAIS	.00	.00	4 788.64	113.78	4 674.86
62.3.1	FERRAM/UTENS.DESGASTE RAPIDO	.00	.00	1 343.21	.00	1 343.21
62.3.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 343.21	.00	1 343.21
62.3.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 343.21	.00	1 343.21
62.3.3	MATERIAL DE ESCRITORIO	.00	.00	1 609.43	113.78	1 495.65
62.3.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 609.43	113.78	1 495.65
62.3.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 609.43	113.78	1 495.65
62.3.8	OUTROS(MATERIAIS)	.00	.00	1 836.00	.00	1 836.00
62.3.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 836.00	.00	1 836.00
62.3.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 836.00	.00	1 836.00
62.4	ENERGIA E FLUIDOS	74.02	.00	24 406.40	.00	24 406.40
62.4.1	ELECTRICIDADE	.00	.00	7 857.59	.00	7 857.59
62.4.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 857.59	.00	7 857.59
62.4.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	7 857.59	.00	7 857.59
62.4.2	COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 844.77	.00	7 844.77
62.4.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 844.77	.00	7 844.77
62.4.2.1.5	GASOLINA-IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	119.29	.00	119.29
62.4.2.1.5.8	GASOLINA-OUTROS FINS	.00	.00	119.29	.00	119.29

2017/12/31

PAG. 004

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
		Debito	Credito	Debito	Credito	
62.4.2.1.9	IVA N/DEDUTIVEL COMBUSTIVEIS	.00	.00	7 725.48	.00	7 725.48
62.4.2.1.9.8	IVA N/DED.COMBUST-OUTROS FINS	.00	.00	7 725.48	.00	7 725.48
62.4.3	AGUA	74.02	.00	3 411.46	.00	3 411.46
62.4.3.1	AQUISICOES NO TN	74.02	.00	3 411.46	.00	3 411.46
62.4.3.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	74.02	.00	3 411.46	.00	3 411.46
62.4.8	OUTROS (ENERGIA E FLUIDOS)	.00	.00	5 292.58	.00	5 292.58
62.4.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	5 292.58	.00	5 292.58
62.4.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	5 292.58	.00	5 292.58
62.4.8.1.2.8	OUTROS FINS	.00	.00	5 292.58	.00	5 292.58
62.5	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTES	.00	.00	18.20	.00	18.20
62.5.1	DESLOCACOES E ESTADAS	.00	.00	18.20	.00	18.20
62.5.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	18.20	.00	18.20
62.5.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	18.20	.00	18.20
62.6	SERVICOS DIVERSOS	.00	.00	14 740.13	.00	14 740.13
62.6.1	RENDAS E ALUGUERES	.00	.00	1 196.70	.00	1 196.70
62.6.1.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 196.70	.00	1 196.70
62.6.1.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	1 196.70	.00	1 196.70
62.6.2	COMUNICACAO	.00	.00	2 405.10	.00	2 405.10
62.6.2.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 405.10	.00	2 405.10
62.6.2.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	2 366.95	.00	2 366.95
62.6.2.1.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	38.15	.00	38.15
62.6.3	SEGUROS	.00	.00	2 555.63	.00	2 555.63
62.6.3.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	2 555.63	.00	2 555.63
62.6.3.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	2 555.63	.00	2 555.63
62.6.3.1.4.8	OUTROS SEGUROS	.00	.00	2 555.63	.00	2 555.63
62.6.5	CONTENCIOSO E NOTARIADO	.00	.00	301.30	.00	301.30
62.6.5.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	301.30	.00	301.30
62.6.5.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	301.30	.00	301.30
62.6.5.1.2.8	OUTROS	.00	.00	301.30	.00	301.30
62.6.7	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	.00	.00	7 733.07	.00	7 733.07
62.6.7.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	7 733.07	.00	7 733.07
62.6.7.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	7 733.07	.00	7 733.07
62.6.8	OUTROS SERVICOS	.00	.00	548.33	.00	548.33
62.6.8.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	548.33	.00	548.33
62.6.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	548.33	.00	548.33
62.6.8.1.2.8	OUTROS C/IVA N.DEDUTIVEL	.00	.00	548.33	.00	548.33
63	GASTOS COM PESSOAL	23 970.80	23 040.00	193 188.62	33 600.00	159 588.62
63.2	REMUNERACOES DO PESSOAL	19 600.00	.00	126 563.61	.00	126 563.61
63.2.1	SALARIOS E ORDENADOS	.00	.00	91 804.38	.00	91 804.38
63.2.2	SUBSIDIO DE NATAL	.00	.00	8 881.23	.00	8 881.23
63.2.3	FERIAS E SUBSIDIO DE FERIAS	19 600.00	.00	19 600.00	.00	19 600.00
63.2.8	OUTRAS REMUNERACOES DO PESSOAL	.00	.00	6 278.00	.00	6 278.00
63.2.8.8	OUTRAS REMUNERACOES, N.E.	.00	.00	6 278.00	.00	6 278.00
63.5	ENCARGOS SOBRE REMUNERACOES	4 370.80	.00	28 221.71	.00	28 221.71
63.5.1	SEGURANCA SOCIAL	4 370.80	.00	28 206.59	.00	28 206.59
63.5.1.2	DO PESSOAL	4 370.80	.00	28 206.59	.00	28 206.59
63.5.2	FGCT	.00	.00	15.12	.00	15.12
63.6	SEGURO ACID. TRAB. DOENC. PROFISS	.00	.00	1 329.74	.00	1 329.74
63.6.1	AQUISICOES NO TN	.00	.00	1 329.74	.00	1 329.74
63.6.1.4	ISENTOS DE IVA	.00	.00	1 329.74	.00	1 329.74
63.8	OUTROS GASTOS C/O PESSOAL	.00	.00	3 473.56	.00	3 473.56
63.8.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	222.79	.00	222.79
63.8.2.3	SEGURANCA NO TRABALHO	.00	.00	222.79	.00	222.79
63.8.4	ISENTOS	.00	.00	136.10	.00	136.10
63.8.4.4	SAUDE TRABALHO	.00	.00	86.10	.00	86.10
63.8.4.5	FORMACAO	.00	.00	50.00	.00	50.00
63.8.8	OUTROS	.00	.00	3 114.67	.00	3 114.67
63.8.8.1	ABONOS PARA FALHAS	.00	.00	348.00	.00	348.00
63.8.8.4	BOLSA DA ENTIDADE	.00	.00	2 766.67	.00	2 766.67
63.9	IMPUTACAO PERIODICA A ESTORNAR	.00	23 040.00	33 600.00	33 600.00	.00

2017/12/31

PAG. 005

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
63.9.2	FERIAS,S.FERIAS E ENCARGOS	.00	23 040.00	23 040.00	23 040.00	.00
63.9.3	SUBS.NATAL E ENCARGOS	.00	.00	10 560.00	10 560.00	.00
64	GASTOS DE DEPRECIACAO E DE AMO	21 926.85	20 370.00	42 296.85	20 370.00	21 926.85
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	21 926.85	.00	21 926.85	.00	21 926.85
64.2.2	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUCOES	8 846.37	.00	8 846.37	.00	8 846.37
64.2.3	EQUIPAMENTO BASICO	132.54	.00	132.54	.00	132.54
64.2.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	7 552.13	.00	7 552.13	.00	7 552.13
64.2.4.8	OUTRO EQUIPAMENTO TRANSPORTE	7 552.13	.00	7 552.13	.00	7 552.13
64.2.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	284.53	.00	284.53	.00	284.53
64.2.7	OUTROS ACT.FIXOS TANGIVEIS	5 111.28	.00	5 111.28	.00	5 111.28
64.9	IMPUTACAO MENSAL(A ESTORNAR)	.00	20 370.00	20 370.00	20 370.00	.00
64.9.8	GASTOS DEPRECIACAO,N.E.	.00	20 370.00	20 370.00	20 370.00	.00
68	OUTROS GASTOS	33 044.00	.00	33 560.39	.00	33 560.39
68.8	OUTROS	33 044.00	.00	33 560.39	.00	33 560.39
68.8.1	CORRECCOES RELAT.PER.ANTERIORE	.00	.00	156.39	.00	156.39
68.8.1.2	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	44.46	.00	44.46
68.8.1.2.1	FACTURAS DE FORNECEDORES	.00	.00	44.46	.00	44.46
68.8.1.4	ISENTAS	.00	.00	46.00	.00	46.00
68.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	65.93	.00	65.93
68.8.2	DONATIVOS	.00	.00	10.00	.00	10.00
68.8.2.8	DONATIVOS A RECLASSIFICAR	.00	.00	10.00	.00	10.00
68.8.3	QUOTIZACOES	.00	.00	230.00	.00	230.00
68.8.3.4	ISENTAS DE IVA	.00	.00	230.00	.00	230.00
68.8.3.4.1	UDIPSSANTAREM	.00	.00	130.00	.00	130.00
68.8.3.4.2	EAPN	.00	.00	50.00	.00	50.00
68.8.3.4.3	INATEL	.00	.00	50.00	.00	50.00
68.8.8	OUTROS NAO ESPECIFICADOS	33 044.00	.00	33 164.00	.00	33 164.00
68.8.8.5	MULTAS E PENALIDADES	.00	.00	120.00	.00	120.00
68.8.8.6	TRABALHO VOLUNTARIO	33 044.00	.00	33 044.00	.00	33 044.00
72	PRESTACOES DE SERVICOS	.00	.00	3 154.80	103 012.65	99 857.85CR
72.1	QUOTAS DOS UTILIZADORES	.00	.00	.00	101 212.65	101 212.65CR
72.1.1	REALIZADAS TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	.00	101 212.65	101 212.65CR
72.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	.00	101 212.65	101 212.65CR
72.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAÇ	.00	.00	.00	98 186.65	98 186.65CR
72.1.1.2.4	ACTIVIDADE DE TEMPOS LIVRES	.00	.00	.00	3 026.00	3 026.00CR
72.2	QUOTIZACOES E JOIAS	.00	.00	.00	1 584.00	1 584.00CR
72.2.1	QUOTAS	.00	.00	.00	1 584.00	1 584.00CR
72.8	DESCONTOS E ABATIMENTOS	.00	.00	3 154.80	216.00	2 938.80
72.8.1	DESCONTOS EM FACTURA	.00	.00	3 154.80	216.00	2 938.80
72.8.1.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	3 154.80	216.00	2 938.80
72.8.1.1.2	ISENTOS DE IVA	.00	.00	3 154.80	216.00	2 938.80
72.8.1.1.2.2	ISENTOS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	3 154.80	216.00	2 938.80
75	SUBSI/DOAC.LEGADOS EXPLORAC	.00	44 446.50	.00	246 127.52	246 127.52CR
75.1	SUBSIDIOS DAS ENTIDADES PUBLIC	.00	11 402.50	.00	211 051.08	211 051.08CR
75.1.6	NAO SUJEITOS A IVA	.00	11 402.50	.00	211 051.08	211 051.08CR
75.1.6.1	SEGURANCA SOCIAL	.00	11 402.50	.00	202 555.62	202 555.62CR
75.1.6.1.7	CENTRO DE DIA	.00	.00	.00	47 826.72	47 826.72CR
75.1.6.1.8	SERV.APOIO DOMICILIARIO	.00	.00	.00	85 646.40	85 646.40CR
75.1.6.1.9	OUTROS	.00	11 402.50	.00	69 082.50	69 082.50CR
75.1.6.1.9.2	CANTINAS SOCIAIS	.00	11 402.50	.00	69 082.50	69 082.50CR
75.1.6.2	IEFP	.00	.00	.00	8 495.46	8 495.46CR
75.1.6.2.1	SUBSIDIOS IEFP	.00	.00	.00	8 495.46	8 495.46CR
75.3	DOACOES E HERANCAS	.00	33 044.00	.00	35 076.44	35 076.44CR
75.3.6	NAO SUJITOS A IVA	.00	.00	.00	2 032.44	2 032.44CR
75.3.9	TRABALHO VOLUNTARIO	.00	33 044.00	.00	33 044.00	33 044.00CR
78	OUTROS RENDIMENTOS	12 000.00	12 924.88	30 010.50	50 686.43	20 675.93CR

2017/12/31

PAG. 006

BALANCETE GERAL (ANALITICO)

(EUR)

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACTUAIS
		Debito	Credito	Debito	Credito	Devedor/Credor
78.7	RENDIMENTOS EM INVESTIM.NAO FI	.00	.00	18 010.50	21 010.50	3 000.00CR
78.7.1	ALIENACOES	.00	.00	18 010.50	21 010.50	3 000.00CR
78.7.1.3	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	18 010.50	21 010.50	3 000.00CR
78.7.1.3.1	VALOR DE REALIZACAO	.00	.00	.00	3 000.00	3 000.00CR
78.7.1.3.1.1	EM TERRITORIO NACIONAL	.00	.00	.00	3 000.00	3 000.00CR
78.7.1.3.1.1.6	VIAT. ISENTAS DE IVA	.00	.00	.00	3 000.00	3 000.00CR
78.7.1.3.2	TRF.VALOR BRUTO/DEPRECAICAO	.00	.00	18 010.50	18 010.50	.00
78.8	OUTROS	12 000.00	12 924.88	12 000.00	29 675.93	17 675.93CR
78.8.1	CORRECC.RELAT.PER.ANTERIORES	.00	.00	.00	4 751.05	4 751.05CR
78.8.1.2	ISENTAS IVA	.00	.00	.00	7.92	7.92CR
78.8.1.2.1	ISENTAS SEM DIREITO A DEDUCAO	.00	.00	.00	7.92	7.92CR
78.8.1.3	COM IVA NAO DEDUTIVEL	.00	.00	.00	28.86	28.86CR
78.8.1.6	NAO SUJEITAS A IVA	.00	.00	.00	4 714.27	4 714.27CR
78.8.3	IMPUTACAO SUBSID.P/INVESTIMENT	12 000.00	12 924.88	12 000.00	24 924.88	12 924.88CR
79	JUROS, DIVID. E O.REND.SIMILARES	.00	.00	.00	705.58	705.58CR
79.1	JUROS OBTIDOS	.00	.00	.00	705.58	705.58CR
79.1.1	DE DEPOSITOS	.00	.00	.00	705.58	705.58CR
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO	.00	.00	31 040.92	31 040.92	.00
81.8	RESULTADO LIQUIDO	.00	.00	31 040.92	31 040.92	.00
	*** TOTAIS FINAIS	310 356.64	310 356.64	2 781 061.28	2 781 061.28	894 514.66 894 514.66CR

RUBRICAS	DATAS	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	270.062,61	265.280,94
Outros créditos e ativos não correntes	281,82	96,42
	270.344,43	265.377,36
Ativo corrente		
Inventários	4.354,82	3.011,18
Créditos a receber	27.722,57	21.211,77
Diferimentos	1.892,57	1.525,83
Caixa e depósitos bancários	256.490,03	274.721,53
	290.459,99	300.470,31
Total do ativo	560.804,42	565.847,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos	26.241,18	26.241,18
Reservas	95.985,57	95.985,57
Resultados transitados	238.114,87	207.073,95
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	147.388,97	160.313,85
Resultado líquido do período	15.762,07	31.040,92
Total dos fundos patrimoniais	523.492,66	520.655,47
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	7.342,69	11.684,84
Estado e outros entes públicos	4.323,22	3.386,27
Financiamentos obtidos		6.083,34
Outros passivos correntes	25.645,85	24.037,75
	37.311,76	45.192,20
Total do passivo	37.311,76	45.192,20
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	560.804,42	565.847,67

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo para ESNL) do período de 2017
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL N.SRA DA LUZ**

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	99.857,85	97.280,00
Subsídios, doações e legados à exploração	246.127,52	260.170,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(75.400,57)	(84.897,02)
Fornecimentos e serviços externos	(61.128,38)	(63.160,64)
Gastos com o pessoal	(159.588,62)	(158.844,38)
Outros rendimentos	21.381,51	33.262,49
Outros gastos	(33.560,39)	(33.331,14)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	37.688,92	50.480,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(21.926,85)	(19.439,30)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.762,07	31.040,92
Resultado antes de impostos	15.762,07	31.040,92
Resultado líquido do período	15.762,07	31.040,92

**Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL) do período findo em
31-12-2017
(montantes em euros)**

**CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
N.SRA DA LUZ**

RUBRICAS	PERÍODO	
	2017	2016
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	96.787,85	94.426,00
Pagamentos a fornecedores	140.871,10	146.276,16
Pagamentos ao pessoal	109.353,49	106.045,89
Caixa gerada pelas operações	(153.436,74)	(157.896,05)
Outros recebimentos/pagamentos	162.753,98	191.087,11
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	9.317,24	33.191,06
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	26.708,52	2.286,95
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	3.000,00	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	705,58	2.130,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(23.002,94)	(156,12)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Doações</i>	1.537,54	1.555,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>	6.083,34	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(4.545,80)	1.555,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(18.231,50)	34.589,94
Caixa e seus equivalentes no início do período	274.721,53	240.131,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	256.490,03	274.721,53





Parecer do Órgão de Fiscalização





NIF 502 920 939

Parecer do Órgão de Fiscalização

Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz

Aos Senhores Associados,

No cumprimento do disposto na alínea b) do artigo número 44, dos estatutos do Centro de Solidariedade Social Nossa Senhora da Luz, o Órgão de Fiscalização no exercício das suas competências, apresenta parecer sobre o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

O Órgão de Fiscalização reuniu com o Órgão de Administração e CCE Contabilidade, Lda, agradecendo a colaboração que lhe foi prestada, procedendo à análise dos registos contabilísticos, tendo obtido esclarecimentos às informações solicitadas.

Verificamos que as demonstrações financeiras – Demonstrações de Resultados, Fluxos de Caixa e Balanços, foram preparados de acordo com os normativos em vigor exprimindo dessa forma a correta situação patrimonial da Instituição.

Face ao exposto, damos o nosso parecer no sentido de que seja aprovado o Relatório e Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Póvoa de Santarém, 25 de Março 2018

Órgão de Fiscalização
Antonio Pinheiro
Eduardo Gomes
Eduardo Gomes
Eduardo Gomes

